

## Reformas no País agradam a Helmut Kohl

Após debate de uma hora com o primeiro-ministro da Alemanha, Helmut Kohl, em companhia do presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães, e do senador Bernardo Cabral (PFL-AM), o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, revelou ontem que o chanceler alemão aproveitou o encontro para renovar a confiança e o apoio de seu país às reformas constitucionais que o Brasil está fazendo.

ACM destacou o "profundo conhecimento do primeiro-ministro Kohl a respeito das realidades política e econômica do Brasil e de toda a América Latina", e anunciou a disposição do empresariado alemão, cujos representantes acompanham o chanceler na sua visita ao País, de estudar novos investimentos "em todas as regiões brasileiras".

ACM reconheceu no encontro que, a exemplo do que aconteceu em todos os países que já fizeram suas reformas políticas, inclusive na Alemanha, "comandadas pelo próprio Kohl", também no Brasil o processo "é difícil, mas será bem sucedido". O governante alemão concordou com a avaliação do parlamentar. Por sua vez, Bernardo Cabral fez questão de manifestar sua confiança no aprofundamento das relações entre os dois países.



Kohl, entre Antonio Carlos e Luís Eduardo, demonstrou interesse sobre a situação do País

## Orçamento está aberto a todos, garante Bezerra

*Relator crítica, em encontro da comissão realizada em São Luís, a destinação ao governo federal de 60% da receita tributária do País*

O senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), relator-geral do projeto de lei do Orçamento da União para 1997, estimulou líderes municipais, entidades sindicais e cidadãos comuns a reivindicarem verbas orçamentárias para obras que consideram prioritárias em seus estados. Para isso, basta que essas pessoas se dirijam - por carta ou em encontros pessoais - aos deputados federais e senadores eleitos por sua região. A sugestão foi feita pelo senador durante a terceira reunião regional de integrantes da Comissão Mista de Orçamento com líderes comunitários, políticos e sindicalistas do Nordeste, ontem, em São Luís, Maranhão.

Carlos Bezerra criticou durante o encontro de São Luís a atual destinação da arrecadação tributária do País, que dá ao governo federal cerca de



Carlos Bezerra

60% de todos os impostos arrecadados. Para ele, os estados e os municípios deveriam administrar a maior fatia dos orçamentos do País.

### DEMOCRACIA

A governadora do Maranhão, Roseana Sarney, por sua vez, disse que a democracia, finalmente, chega também ao Orçamento da União, antes "uma caixa de segredos indecifrável e fonte de manipulações". Para ela, no momento em que a Comissão Mista de Orçamento leva a dis-

cusão orçamentária aos estados, o Congresso está mostrando com transparência onde será gasto o dinheiro que o governo federal arrecada. Roseana Sarney entregou à comissão uma proposta para que o Orçamento de 97 dê mais verbas aos projetos viários do Maranhão.

Já o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Sarney Filho, explicou que a discussão da lei orçamentária deve ser entendida como o momento em que se decide onde e como aplicar o dinheiro que o povo paga em impostos. "Portanto, é necessário que a sociedade participe cada vez mais do debate sobre o Orçamento federal", disse o deputado.

A comissão, que já realizou reuniões em Manaus e Cuiabá, estará na próxima semana em Belo Horizonte e Porto Alegre.

**Fabricante pode ser obrigado a reciclar vasilhame**

Setores de bebida e de alimentos poderão ser atingidos pela obrigação proposta por Júlio Campos. Página 4

# Emília propõe debate sobre universidade

*Ao homenagear a primeira reitora do País, senadora adverte para a possibilidade de que o papel estratégico dos estabelecimentos de ensino superior seja comprometido*

"A Universidade brasileira, especialmente a pública, além de superar os problemas verificados, tem que afirmar definitivamente o seu papel e a sua presença no processo de construção da nacionalidade brasileira", segundo afirmou ontem a senadora Emília Fernandes (PTB-RS).

É fundamental que a discussão envolvendo esse tema ocorra de uma forma ampla, integrando, além das autoridades do Executivo e do Legislativo, a comunidade educacional, em todos os seus segmentos representativos.

Emília Fernandes fez essas colocações ao homenagear a primeira reitora do País, a professora Wrana Panizzi, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que tomou posse no último dia 17. Ela destacou também a atuação do ex-reitor, Héglio Trin-



Emília Fernandes

dade, que desenvolveu um intenso trabalho de aproximação entre a UFRGS e a sociedade, através da criação de mecanismos de inter-relação entre a esfera acadêmica e interlocutores de todos os setores organizados.

Para a senadora, é necessário que se debatam, também, alguns pontos como a autonomia, a gratuidade e o critério de avaliação das universidades, sem os quais, segundo ela, o papel estratégico dos estabelecimentos de ensino superior pode ser comprometido.

- Em relação à autonomia, temos lutado em defesa de uma instituição que contemple a gratuidade, a democracia e a qualidade, além da simples submissão à mera lógica de mercado - disse ela.

A seu ver, a manutenção do sistema federal de ensino superior gratuito traduz o compromisso do Estado com a educação e com o avanço científico e tecnológico, sendo um instrumento decisivo para sustentar o desenvolvimento. Emília Fernandes informou ainda que a rede pública de ensino superior é responsável por 25% das instituições e por 40% das matrículas. Citando dados do Ministério da Educação, a senadora disse que a rede federal conta, atualmente, com 39 universidades, abrigando cerca de 350 mil alunos na graduação, e 18 estabelecimentos isolados, com mais 13 mil alunos.



Bernardo Cabral

## Cabral presta homenagem a Paulo Bonavides

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) homenageou o jurista cearense Paulo Bonavides, pedindo a transcrição de discurso por ele proferido, no dia 2 de setembro, ao receber em Fortaleza a mais alta comenda honorífica da Ordem dos Advogados do Brasil - a Medalha Rui Barbosa. Ressaltando as preocupações daquele jurista com o desfiguramento da Federação, o aprofundamento das desigualdades sociais, o enfraquecimento da autonomia universitária e a desnacionalização da economia, Cabral disse que partilhava desses anseios.

O parlamentar também explicou que, ao enfatizar essas preocupações de Bonavides, deseja que "a Nação tenha idéia de que o Poder Legislativo não pode ficar indiferente ao que se passa lá fora, sob pena de amanhã perder a representatividade e a autenticidade". Nos trechos do discurso de Bonavides ressaltados por Cabral, o jurista pede que o presidente da República não sufoque as indústrias do Nordeste nem as empresas da Amazônia e que não negue ao estudante o acesso à escola pública. Diz também que "o Brasil é maior que todas as reeleições presidenciais".

Em aparte, Josaphat Marinho (PFL-BA) endossou as preocupações quanto ao enfraquecimento da Federação.

## Lobão registra resposta do MEC sobre informatização

O senador Edison Lobão (PFL-MA), que estranhou recentemente a iniciativa governamental de instalar 300 mil computadores nas escolas públicas de todo o País, registrou ontem ter recebido documento do Ministério da Educação informando-lhe que a medida insere-se na idéia de que a tecnologia educacional permite atalhos para que os países em desenvolvimento se modernizem mais rapidamente. Ele pediu a inserção do documento do MEC nos anais do Senado, para análises futuras.

Segundo Lobão, o MEC confirmou suas preocupações quanto ao risco de serem adquiridos 300 mil computadores para atenderem a escolas, entre as quais se encontram

inúmeras que não dispõem de energia elétrica, água corrente e nem carteiras para uso dos alunos. "Onde seriam instalados esses computadores?", indagou o senador, argumentando que "antes de adquirir e dotar tais escolas dos recursos da informática, o poder público devia atender suas necessidades básicas".

Lobão cumpriu o ministério da Educação por seus projetos de educação à distância e pelas iniciativas relacionadas com a modernização da escola. O senador disse também que não é contrário ao uso de computadores nas escolas, até porque entende que os jovens brasileiros não podem ficar à margem dos avanços da tecnologia.



Edison Lobão

## Pesar pela morte de deputado

O Senado aprovou ontem requerimento de pesar pela morte do deputado federal Elias Abrahão (PMDB-PR), ocorrida em acidente de carro na BR-227, que liga o litoral à cidade de Curitiba, no Paraná. A Mesa enviará manifestação de pesar à família do deputado. O requerimento foi assinado por Valmir Campelo (PTB-DF) e outros oito senadores.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

# Waldeck defende a manutenção da Codevasf

*A alegação de que a estatal é deficitária, de acordo com o senador, contraria a própria opção do governo por uma empresa com função social e não econômica no Nordeste*



Joel de Hollanda

## Nordeste terá dois gasodutos, anuncia Hollanda

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) anunciou ontem a decisão do governo federal de construir no Nordeste dois gasodutos, orçados em R\$ 128 milhões, e uma linha de transmissão de energia elétrica, com um custo de R\$ 48 milhões. Segundo ele, essas obras vão garantir o abastecimento energético da região e atrair novas indústrias para seu estado, com geração de empregos diretos e indiretos.

O primeiro gasoduto, segundo o senador, terá 195 quilômetros de extensão e ligará a cidade alagoana de Pilar ao município de Cabo, em Pernambuco. Ele informou que as obras estão orçadas em R\$ 50 milhões, e deverão estar concluídas até julho de 1998. O outro duto de gás natural ligará Guamaré, no Rio Grande do Norte, a Fortaleza, no Ceará.

Com essas obras, nos próximos três anos a região passará a contar com um total de 1.450 quilômetros de dutos, fazendo a interligação de todas as reservas de gás natural do Nordeste, entre os estados do Ceará e Bahia - friso.

### ENERGIA

Joel de Hollanda também comentou a construção anunciada de uma linha de transmissão de energia elétrica, ligando as subestações de Messias, em Alagoas, e Recife II, em Pernambuco. A linha terá 180 quilômetros de comprimento e capacidade de 500 mil volts.

O senador Waldeck Ornelas (PFL-BA) condenou ontem, em plenário, a idéia do governo de liquidar ou extinguir a Companhia de Desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco (Codevasf), conforme notícia publicada pelos jornais. "Alegam que a Codevasf é deficitária. Mas foi o próprio governo que optou por uma empresa com função social e não econômica. Foi o governo que decidiu que irrigação no Nordeste é de interesse social", ponderou.

Conforme Waldeck Ornelas, o Nordeste perderá muito com o possível fechamento da Codevasf. Ele lembrou que os pólos de desenvolvimento existentes ao longo do rio São Francisco só se tornaram possíveis graças à companhia. "A Codevasf é estratégica para a irrigação do Nordeste", acentuou. O problema dos déficits da empresa, na opinião do senador, pode ser resolvido, desde que o governo esteja disposto a fazer ajustes no modelo de ocupação das áreas a serem irrigadas e na forma de execução dos projetos.

Depois de lembrar que presidiu uma comissão temporária do Senado que discutiu to-

dos os problemas do Vale do São Francisco, especialmente o uso da água do rio, Waldeck afirmou que o governo precisa impor maior clareza à política de irrigação do Nordeste. Para ele, a presença do Estado é de vital importância para o sucesso dos projetos de irrigação da área.

O senador concordou com a idéia de se incluir a Companhia de Navegação do São Francisco (Franave) no programa do governo de fechar novas estatais deficitárias. No entanto, Waldeck Ornelas ponderou que, em caso de fechamento da empresa, será necessário preservar a frota da Franave, fazendo sua transferência para grupos privados, porque suas embarcações são quase as únicas a transportar mercadorias pelo rio.

Em aparte, Josaphat Marinho (PFL-BA) solidarizou-se com Waldeck. "O governo deve entender que não basta privatizar. É preciso seleção criteriosa do que se quer privatizar, sob risco de se trazer prejuízos ao País", disse ele. Edison Lobão (PFL-MA) também se manifestou preocupado com a possibilidade de fechamento da Codevasf.



Waldeck Ornelas



Henrique Loyola

## Loyola diz que globalização é irreversível

Sustentando que a globalização da economia é irreversível, o senador Henrique Loyola (PMDB-SC) destacou ontem a realização em Santa Catarina de encontro que reuniu 34 delegações de países americanos, na sede da Federação das Indústrias daquele estado (Fiesc), para discutir a criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). O evento foi organizado pelo Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o governo catarinense e aquela federação.

O senador disse que, no encontro, o Brasil reafirmou sua posição contrária à proposta de acelerar o processo de criação da Alca, mas ele sustenta que, desde que o governo brasileiro evite o sucateamento da indústria nacional, o País não pode deixar de abrir sua economia. "A globalização é irreversível e quanto mais rápido agirmos, melhor", aconselhou.

Ele informou que, assim como o Brasil, outros países do Mercosul querem que os acordos da Alca se processem dentro de um cronograma, levando em conta decisões já existentes entre blocos econômicos do continente americano. Louvando o avanço representado por esse encontro que reuniu 200 participantes em Florianópolis, o senador disse que a consolidação da Alca formará um bloco com um PIB superior ao da Comunidade Econômica Europeia.

## ACM quer votar emenda da reeleição

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) manifestou-se ontem, em entrevista, favorável à proposta de reeleição para o cargo de presidente da República e considerou "muito bom" se essa emenda constitucional puder ser votada até janeiro próximo.

Com relação a notícias dando conta do interesse do senador Gilberto Miranda (AM)

em ingressar no PFL, Antonio Carlos disse que o parlamentar amazonense seria "bem-vindo". Ele contestou versões de que haveria algum tipo de veto no partido a essa filiação, destacando que "abonaria com prazer" a ficha de ingresso de Miranda no PFL. O parlamentar baiano, finalmente, negou que seja candidato à sucessão do senador José Sarney na presidência do Senado.

# Odacir cobra zoneamento ecológico da Amazônia

*Ação federal de proteção ao meio ambiente poderia ser substituída pelos projetos de desenvolvimento agropecuário e florestal implementados no âmbito de dois programas*



Josaphat Marinho

## Josaphat pede isenção para todos os aposentados

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) quer que se estenda a todos os servidores federais aposentados do País a decisão judicial que cancelou a cobrança de desconto para a Seguridade Social daqueles que recebem seus proventos no Distrito Federal.

Ele disse ontem que, atendendo a mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Servidores Públicos do DF, a Justiça reconheceu que os aposentados filiados a essa entidade são isentos de contribuição à Seguridade Social.

Como o Ministério da Administração e Reforma do Estado orientou os órgãos de pessoal no sentido de restituir os valores descontados a todos os servidores federais aposentados no Distrito Federal, e não apenas aos filiados do sindicato, Josaphat entende que, para ser justa, a medida tem que beneficiar os servidores aposentados em todo o País.

A comissão mista do Senado destinada a examinar a Medida Provisória 1.511-1, que proíbe a conversão de áreas florestais em áreas agrícolas na Amazônia, vai cobrar da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) a conclusão de um estudo de macrozoneamento ecológico-econômico que está sendo preparado por aquele órgão. O presidente da comissão, senador Odacir Soares (PFL-RO), informou que esse trabalho deverá ajudar a excluir Rondônia e Mato Grosso da abrangência da medida.

Segundo o senador, o estudo analisa a viabilidade de a ação federal no que se refere à proteção ao meio ambiente ser subs-

tituída pelos projetos de desenvolvimento agropecuários e florestais implementados, no âmbito do Planaforo e Prodeagro, pelos governos de Rondônia e Mato Grosso.

Odacir Soares disse também que pretende saber do representante da SAE, na próxima audiência pública de discussão da 1.511-1, a ser realizada em Brasília, se está em curso alguma proposta detalhada de levantamentos que possibilitem a exclusão de outros estados amazônicos da medida. Em caso positivo, acrescentou o senador, ele gostaria de saber qual a estimativa de recursos e de tempo para a sua execução.



Odacir Soares



Valmir Campelo

## Valmir aponta sucesso de ato por paz no trânsito

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) disse que a *Caminhada pela Paz no Trânsito*, realizada no último domingo em Brasília, cumpriu o objetivo de alertar a população para uma violência que provocou 297 mil acidentes de 1993 a 1996, deixando 177 mil feridos e mais de 23 mil mortos.

Valmir cumprimentou o *Correio Braziliense*, por "não medir esforços para promover esse evento de profundo significado ético", e afirmou que, "agora, os desajustados do trânsito vão pensar duas vezes quando se sentirem tentados a cometer barbaridades nos eixos e vias da cidade".

O senador participou da caminhada que, segundo informou, reuniu 25 mil pessoas de diversas categorias profissionais. A seu ver, as "estatísticas dos acidentes no Distrito Federal provam que o trânsito em Brasília mata mais que o infarto e o câncer juntos".

## Projeto obriga fabricante à reciclagem de vasilhames

Os fabricantes nacionais e importadores de bebidas e alimentos serão obrigados a reciclar ou destruir vasilhames vazios não-biodegradáveis utilizados no acondicionamento de seus produtos, se aprovado projeto de autoria do senador Júlio Campos (PFL-MT). A proposta prevê ainda que eles te-



Júlio Campos

irão que recomprar as embalagens de seus produtos, para que possam cumprir essa determinação.

Júlio Campos argumenta, em defesa da proposta, que o lançamento destas embalagens descartáveis sobre o solo ou nos cursos d'água ocasiona problema ambiental e dificulta a reciclagem de lixo.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELO SENADOR VALMIR CAMPELO

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Samey ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ **Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia ■ **Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

**Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal**  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor da Subsecretaria de Divulgação:** Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo:** Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa:** José do Carmo Andrade  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso  
**Diagramação:** Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos:** Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Fernando Varela e Lindolfo Amaral  
 ■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal